



Solange Aparecida de Souza Monteiro  
[Organizadora]

# As Metas Preconizadas para a Educação e a Pesquisa Integrada às Práticas Atuais 2



Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)

# As Metas Preconizadas para a Educação e a Pesquisa Integrada às Práticas Atuais 2

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo

**Edição de Arte:** Lorena Prestes

**Revisão:** Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof<sup>a</sup> Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Prof<sup>a</sup> Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof<sup>a</sup> Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Heriberto Silva Nunes Bezerra – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof<sup>a</sup> Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>a</sup> Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
M587	<p>As metas preconizadas para a educação e a pesquisa integrada às práticas atuais 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-86002-90-4 DOI 10.22533/at.ed.904201304</p> <p>1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Professores – Formação – Brasil. I. Monteiro, Solange Aparecida de Souza.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.71</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

Toda cultura científica deve começar por uma catarse intelectual e afetiva. Resta, então, a tarefa mais difícil: colocar a cultura científica em estado de mobilização permanente, substituir o saber fechado e estático por um conhecimento aberto e dinâmico, dialetizar todas as variáveis experimentais, oferecer enfim à razão razões para evoluir. (Gaston Bachelard).

A pesquisa integrada às práticas atuais é um fenômeno que, inegavelmente, converge para a necessidade de mudança nos programas formativos voltados para modelos meramente instrucionistas e burocratizados, uma vez que na atualidade a competência do profissional docente deve ir muito além das fronteiras disciplinares e dos procedimentos de transmissão do conhecimento. O formalismo que tem contornado a pesquisa de muitas de nossas universidades coloca o ensino em uma posição ambígua, pois, de um lado, ele é supervalorizado, muito embora de forma equivocada, já que a instrução tem sido o seu maior motivo de existência; de outro, ele é menosprezado, porquanto a pesquisa, para muitos, é atividade inegavelmente mais nobre que ensino, essa querela atravessa diariamente as portas da universidade e invade o cotidiano das escolas, tendo como porta-voz um professor programado para 'dar' aulas, aplicar provas, atribuir notas, aprovar ou reprovar os alunos. Estas vítimas de um sistema de ensino ultrapassado e reprodutor de ideologias dominantes, prosseguem toda a sua vida escolar na posição de receptáculos de conteúdo, ouvintes acomodados e repetidores de exercícios vazios de sentido e significado. Esse é um fato por nós conhecido, o qual requer ordenamentos políticos, econômicos e pedagógicos para assegurar o desenvolvimento de uma nova cultura docente. Cultura esta que demanda a presença da pesquisa como princípio científico e educativo, tal como formulado

A pesquisa vem sendo, cada vez mais, foco de discussões em diversos contextos educativos, em diferentes campos do conhecimento. Na área da educação, apresentam-se argumentos que discutem a pesquisa enquanto dispositivo para um desenvolvimento imaginativo que incentiva e possibilita reflexões, tomadas de decisões, resoluções de problemas e julgamentos que valorizam o aluno enquanto protagonista de seu próprio processo de aprendizagem. Pensar sobre a pesquisa na educação implica considerar diferentes aspectos, envolvendo questões sociais, culturais, psicológicas, antropológicas, históricas e políticas nas mais diversas dimensões da vida. A pesquisa vem sendo compreendida como uma demanda social, principalmente no que se refere aos processos de aprendizagem. É importante perceber como a pesquisa é relevante para todos os aspectos da aprendizagem. Esses argumentos repercutem no âmbito educacional, à medida que se compreende a importância de que os estudantes tenham a oportunidade de se posicionar diante de situações com autonomia, tomando decisões e construindo

suas identidades, incertezas, complexidades, progressos e mudanças e isto vêm gerando desafios e problemáticas imprevisíveis, requerendo soluções criativas. Nesse sentido, a educação, de modo geral, deveria acompanhar essas mudanças e desafios da atualidade. Os trabalhos destacam a relevância das pesquisas a importância das práticas criativas nos processos de ensino e aprendizagem, o incremento dessas práticas em diferentes contextos educacionais. É importante destacar que, as pesquisas são utilizadas de forma distinta para definir os campos teórico-conceituais e da prática educativa. Desse modo, a pesquisa se refere ao estudo das teorias, conceitos e definições. É evidente que a importância da pesquisa, a problematização nos tempos atuais, enfatizando a essência do diálogo, que consiste na ação e na reflexão do conhecimento do homem frente à realidade do mundo, interpretando-o, tendo em vista a possibilidade de se vislumbrar um mundo bem.

Por fim não apenas recomendo a leitura dos textos do e-book “As Metas Preconizadas para a Educação e a Pesquisa Integrada às Práticas Atuais” e dos 97 artigos divididos em 04 volumes, mais do que isso, sugiro o estudo efetivo a fim de mobilizar nossas mentes a promover o debate ainda mais acirrado diante da conjuntura política dos tempos atuais, a fim de fortalecer o movimento cotidiano.

Boa leitura!!!

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
BLENDED LEARNING E FUNÇÕES DO PROFESSOR ON-LINE: UMA EXPERIÊNCIA COM O PIBID	
Alessandra Carvalho de Sousa Adriano de Oliveira Gurgel	
DOI 10.22533/at.ed.9042013041	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>17</b>
CARACTERIZANDO O ASSÉDIO MORAL A PARTIR DE TRÊS CASOS CONCRETOS NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO (SME/RJ)	
Anderson Paulino de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.9042013042	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>31</b>
CONTRIBUIÇÕES DA MEDITAÇÃO NA CONCENTRAÇÃO E PERCEPÇÃO NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO	
Vitória Monteiro Monte Oliveira Neíres Alves de Freitas	
DOI 10.22533/at.ed.9042013043	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>38</b>
CONTRIBUIÇÕES À DISCUSSÃO DA AVALIAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO A PARTIR DO MODELO DE ACREDITAÇÃO INTERNACIONAL	
Max Cirno de Mattos Maira Helena Batista	
DOI 10.22533/at.ed.9042013044	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>46</b>
CURRÍCULO E CULTURA COMO PRÁTICAS DE SIGNIFICAÇÃO: QUE FORMAÇÃO? QUE SUJEITO?	
Bianca Marinho de Souza Amanda da Silva Barata Joaquina Ianca dos Santos Miranda Evanildo Moraes Estumano Luciano Tadeu Corrêa Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.9042013045	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>56</b>
DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Ana Abadia dos Santos Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.9042013046	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>68</b>
DESAFIOS DA FORMAÇÃO DO DOCENTE E OS SABERES DA DOCÊNCIA NA EJA	
Rosângela Pereira da Cruz de Araújo Rosemeire de Oliveira Saturno Maria da Conceição Alves Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.9042013047	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>73</b>
EAD: UMA MODALIDADE DE ESTRATÉGIA INOVADORA ALIANDO TEMPO, ESPAÇO E CONHECIMENTO	
Ângela Martins de Castro Daniel de Oliveira Perdigão Mariana Lima Vecchio Márcia Andrade Arruda	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9042013048</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>80</b>
CALORÍMETRO COM ARDUÍNO	
Álefe de Lima Moreira Rayane Mayara da Silva Souza Francisco Cassimiro Neto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9042013049</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>86</b>
EDUCAÇÃO BILÍNGUE NO ENSINO SUPERIOR: PERCEPÇÕES DE SUJEITOS SURDOS	
José Gabriel Izidório de Oliveira Karine Martins Saldanha Nidia Nunes Máximus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90420130410</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>97</b>
DIVERSIDADE CULTURAL NO CONTEXTO ESCOLAR: PERCEPÇÃO DE DOCENTES	
Mayara Macedo Melo Francisco Lucas de Lima Fontes Kelen Oliveira Soares Bárbara Bruna dos Santos Silva Fernanda Gomes do Nascimento Silva Elbson Alves e Sousa Franciane Santos do Nascimento Elisalma Vieira Carvalho Maria das Graças Sampaio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90420130411</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>106</b>
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA E A EVASÃO ESCOLAR NOS 4º ANOS, 2009-2013 ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE UBAITABA-BAHIA/BR	
Mario Leandro Alves de Jesus	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90420130412</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>116</b>
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM SITUAÇÃO PENAL DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE – ENTRE SILÊNCIOS E ESCUTAS	
Valdo Barcelos Sandra Maders	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90420130413</b>	

**CAPÍTULO 14 ..... 133**

EDUCAÇÃO E PROCESSOS DE CRIATIVIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DA OBRA DE FAYGA OSTROWER

Cícera Maria Mamede Santos  
Juliana Oliveira de Malta  
William Ferreira Carvalho  
Francione Charapa Alves  
Wagner Pires da Silva  
Maria Socorro Lucena Lima  
Zuleide Fernandes de Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.90420130414**

**CAPÍTULO 15 ..... 145**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: GRUPO ANTITABAGISMO COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE FUMANTES

Helena Barreto Arueira  
Sandra Maria de Oliveira Marques Gonçalves Queiroz

**DOI 10.22533/at.ed.90420130415**

**CAPÍTULO 16 ..... 152**

EDUCAÇÃO SOCIAL E CONDIÇÕES DE VULNERABILIDADE PARA OS CURSOS DE TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO E TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO DE ABREU E LIMA – PE

Angela Valéria de Amorim  
Patricia Carly de Farias Campos

**DOI 10.22533/at.ed.90420130416**

**CAPÍTULO 17 ..... 161**

EFICIÊNCIA TÉCNICA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Roberto Elison Souza Maia  
Edilan de Sant'ana Quaresma

**DOI 10.22533/at.ed.90420130417**

**CAPÍTULO 18 ..... 170**

ENSINAR E APRENDER NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: UMA ESTRATÉGIA NA INTERVENÇÃO DA PRÁTICA DE ENSINAR EM SALA DE AULA

Allan Gomes dos Santos  
Luis Ortiz Jimênez

**DOI 10.22533/at.ed.90420130418**

**CAPÍTULO 19 ..... 188**

EDUCAÇÃO E TRABALHO: UMA PERSPECTIVA DE UMA EDUCAÇÃO INTEGRADA

Georges Cobiniano Sousa de Melo  
Márcio Aurélio Carvalho de Moraes

**DOI 10.22533/at.ed.90420130419**

**CAPÍTULO 20 ..... 196**

ENSINO DA MÚSICA NA ESCOLA REGULAR À LUZ DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

Karla Cremonez Gambarotto Vieira  
Anna Maria Lunardi Padilha

**DOI 10.22533/at.ed.90420130420**

<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>209</b>
ENSINO DE CIÊNCIAS PARA PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL I – UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
<a href="#">Jaqueline Jora de Vargas</a> <a href="#">Natalia Neves Macedo Deimling</a> <a href="#">Regiane da Silva Gonzalez</a> <a href="#">Adriane da Silva Fontes</a> <a href="#">Cesar Vanderlei Deimling</a> <a href="#">Roseli Constantino Schwerz</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90420130421</b>	
<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>219</b>
ENSINO DE LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO E INFORMÁTICA BÁSICA UTILIZANDO FERRAMENTAS LÚDICAS DE APRENDIZADO	
<a href="#">Antonio Carlos Fernandes da Silva</a> <a href="#">Gustavo de Almeida Duarte</a> <a href="#">Kleber Campos Viana</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90420130422</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>229</b>
ESTÁGIO CURRICULAR: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA E IMPACTO SOBRE OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	
<a href="#">Fernanda Guarany Mendonça Leite</a> <a href="#">Letícia Barbosa de França Silva</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90420130423</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>244</b>
ESTUPRO E FEMINICÍDIO REVELADOS NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DA VIOLÊNCIA URBANA POR ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<a href="#">Luciano Luz Gonzaga</a> <a href="#">Denise Lannes</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90420130424</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>255</b>
A EDUCAÇÃO SEXUAL NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
<a href="#">Solange Aparecida de Souza Monteiro</a> <a href="#">Melissa Camilo</a> <a href="#">Débora Cristina Machado Cornélio</a> <a href="#">Dayana Almeida Silva</a> <a href="#">Paulo Rennes Marçal Ribeiro</a> <a href="#">Valquiria Nicola Bandeira</a> <a href="#">Marilurdes Cruz Borges</a> <a href="#">Fernando Sabchuk Moreira</a>	
<b>DOI 10.22533/at.ed.90420130425</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>275</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>276</b>

## CONTRIBUIÇÕES DA MEDITAÇÃO NA CONCENTRAÇÃO E PERCEPÇÃO NO CONTEXTO DA APRENDIZAGEM EM ESCOLARES DO ENSINO MÉDIO

*Data de aceite: 27/03/2020*

**Vitória Monteiro Monte Oliveira**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Fortaleza - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/4564386131730834>

**Neíres Alves de Freitas**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Fortaleza - Ceará

<http://lattes.cnpq.br/7506842880760487>

**RESUMO:** A meditação tem sido alvo de procura devido aos benefícios que proporciona no organismo humano, comprovados e apresentados por pesquisas precisas no universo da medicina e neurociência. Seu uso no ambiente escolar, onde há a formação de valores, hábitos e transformação social passa a ser uma boa opção e esse estudo objetiva propiciar uma melhor compreensão sobre essas possíveis contribuições. Essa pesquisa, de natureza exploratória, pretende abordar os parâmetros quantitativos e qualitativos, devendo ser realizada com 20 alunos de uma escola de Fortaleza, Ceará, na faixa etária de 15 á 16 anos, que curseem o terceiro ano do ensino médio e comprometam-se a participar de 5 minutos de meditação, facilitadas pelo

professor de Educação Física, tanto na acolhida, quanto após o intervalo. A coleta de dados será realizada em dois momentos usando como instrumentos um questionário elaborado pelos autores, referente a concentração, percepção e presença de possíveis transtornos mentais e o formulário Whoqol-Bref, atinente a qualidade de vida. Para análise de dados, será utilizado o Google Forms. Ao responder o questionário, espera-se que 70-75% dos alunos afirmem ter dificuldade de concentração, ansiedade ou e Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade, ao passar 6 meses expostos aos estudos, espera-se melhora em relação a sua situação, demonstrando mais facilidade de absorver o conteúdo e transformação pessoal no que diz respeito a redução desses e aumento de condutas positivas afetando na qualidade de vida. Tais descobertas são fundamentais para o melhor desenvolvimento dos escolares, assim como auxiliar em sua qualidade de vida durante os conturbados anos de ensino médio e na pedagogia.

**PALAVRAS-CHAVE:** Meditação. Educação Física Escolar. Aprendizagem. Educação. Percepção.

CONTRIBUTIONS OF MEDITATION TO  
CONCENTRATION AND PERCEPTION IN

**ABSTRACT:** Meditation has been in demand because of the benefits it provides in the human body, proven and presented by accurate research in the world of medicine and neuroscience. Its use in the school environment, where there is the formation of values, habits and social transformation becomes a good option and this study aims to provide a better understanding of these possible contributions. This exploratory research aims to address the quantitative and qualitative parameters, and should be conducted with 20 students from a school in Fortaleza, Ceará, aged 15 to 16 years, who are in the third year of high school and commit themselves to participate in 5 minutes of meditation, facilitated by the Physical Education teacher, both at the reception and after the break. Data collection will be performed in two moments using as instruments a questionnaire prepared by the authors, regarding the concentration, perception and presence of possible mental disorders and the Whoqol-Bref form, related to quality of life. For data analysis, Google Forms will be used. When answering the questionnaire, it is expected that 70-75% of students report difficulty concentrating, anxiety or Attention Deficit Hyperactivity Disorder, after spending 6 months exposed to studies, is expected to improve their situation, demonstrating easier to absorb the content and personal transformation with regard to reducing these and increasing positive behaviors affecting the quality of life. Such discoveries are fundamental for the better development of the students, as well as helping in their quality of life during the troubled years of high school and in pedagogy.

**KEYWORDS:** Meditation. School physical education. Learning. Education. Perception.

### 1 | INTRODUÇÃO

A aprendizagem escolar é um objeto de estudo da pedagogia. Formas alternativas de proporcionar melhor educação para as novas gerações são ferramentas constantes de estudos e pesquisas da Pedagogia. A escola é um micropoder, visto como um importante elemento formativo e de transformação social, que interfere diretamente no rendimento e atividade de uma sociedade, pois transforma os indivíduos que nela vivem (FOUCAULT, 1978; LIBÂNEO, 2006).

Desde o período pré-histórico o homem vive em sociedade e sua vida se fez possível graças a sua interação social, comunicação, capacidade de criar estratégias, aprender e raciocinar, que ao passar dos anos foram sendo desenvolvidas, possibilitando a sobrevivência da espécie e a evolução que há na Modernidade (LIBÂNEO, 2006).

O Sistema Único de Saúde (SUS) do Brasil, incluiu as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) em suas políticas em 2011, pela Portaria 3.088, que instituiu a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no SUS com finalidades de proporcionar

pontos de atenção à saúde para pessoas com sofrimento mental e/ou uso de substâncias lícitas e ilícitas que levam ao vício, assim como em outros campos da rede, como unidades de cuidado primário, secundário e terciário. O reconhecimento das PICs ocorreu no Brasil em 2006, quando estabelecida a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) (BRASIL, 2006).

Documentos como o Estratégias de la Organização Mundial da Saúde (OMS) para a medicina tradicional, 2002-2005, elaborado pela OMS tem incentivado o uso das medicações alternativas e complementares, incluindo a meditação, devido ao baixo custo dessas terapias e seu importante papel na prevenção e tratamento em comunidades carentes.

A meditação faz parte do universo das PICs e vem sendo difundida principalmente no Ocidente, ganhando mais espaço e visibilidade na sociedade devido a influência midiática e aos benefícios que proporciona no organismo humano, comprovados e apresentados através de pesquisas precisas no universo da medicina e da neurociência sobre as relações entre os campos: cognitivo, emocional e físico, que trouxeram boas devolutivas, apresentando um grande significado para traçar estratégias terapêuticas e de saúde complementar confiáveis e seguras a partir da meditação (DENARDO, 2013).

A partir dos benefícios cognitivos e emocionais surge a possibilidade de seu uso no ambiente escolar, local em que todo ser humano passa um dia, onde há a formação de valores e hábitos, transformação social, aprendizagem, melhorias na percepção e concentração, que são fundamentais ao ensino, bom rendimento, crescimento pessoal, qualidade de vida e mudança social.

Os avanços tecnológicos e científicos permitem a descoberta do funcionamento de neurotransmissores no corpo humano e sua atuação, testes são feitos para averiguar a influência dos hormônios, como a exclusão deste, reposição e excesso e a partir desses testes, sua função e atuação no organismo humano é definida (SILVERTORN, 2017).

Pesquisas apontam a liberação de serotonina, acetilcolina e dopamina durante a prática meditativa. A dopamina funciona como um importante neurotransmissor de ação rápida do SNC (Sistema Nervoso Central) e sua carência está relacionada ao retraimento social, depressão, déficit de atenção, letargia, dentre outros fatores influenciadores da aprendizagem. Sabendo que a meditação proporciona maior liberação de endorfinas, e de seu baixo custo e simplicidade de aplicação, ela passa a ser uma importante chave para aperfeiçoar a absorção de conhecimento no ambiente escolar (DANUCALOV E SIMÕES, 2006).

A Síndrome do Pensamento Acelerado tem sido uma problemática no desempenho pedagógico, e segundo a obra “Buscando o autocontrole: mentes inquietas e a Síndrome do Pensamento Acelerado” do psiquiatra Augusto Cury, esse

transtorno está diretamente ligado com o pensamento excessivo, que é um sinal de falha do Eu como gestor psíquico e esgotamento mental, uma consequência a era da velocidade e internet. Pessoas com esse transtorno tem dentre os sintomas: insônia, déficit de memória e de concentração, esgotamento e desgaste cerebral.

O desgaste exacerbado da mente pode ser relacionadas a perda algumas informações, a fim de economizar energia; impaciência e mente inquieta ou agitada, o que interfere diretamente no aprendizado, percepção e concentração. Essa síndrome traz, entre seus males, a Ansiedade em sua forma mais abrangente e contínua, devido a grande agitação mental. Uma das formas de tratamento é limpar os pensamentos e aprender a viver no presente, o que está diretamente ligado a prática da atividade meditativa, que influencia diretamente no corpo humano e aproxima a possibilidade de pesquisas relacionadas à cognição e uso da técnica como ferramenta para melhorar o quadro causado pela Síndrome do Pensamento Acelerado no ambiente escolar.

A meditação trabalha a questão da respiração consciente e essa técnica de respiração otimizada e profunda promove uma boa oxigenação do cérebro e fisiologicamente leva a mensagem de que “está tudo bem” e traz melhor clareza mental. Pesquisas de Vasconcelos (2006), com o uso da ventilação tem mostrado resultados positivos na aprendizagem de escolares entre 8 a 10 anos, o que já é uma boa devolutiva para que se possa estudar a meditação e buscar critérios que possam legitimar a eficácia da prática, assim como possibilitar sua inclusão como objeto de utilidade e uso públicos.

Braga e Mendes relatam experiências em presídios, que mostram a meditação como importante ferramenta de desenvolvimento cultural, construção e consolidação da cidadania e educação diante de seus vários níveis e perspectivas. Portanto, esse trabalho objetiva propiciar uma melhor compreensão sobre as possíveis contribuições das Práticas Integrativas e Complementares no aprendizado, mais especificamente da meditação no contexto escolar. Estabelecendo relação entre essa prática e a percepção, concentração e aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio.

## 2 | METODOLOGIA

A metodologia de uma pesquisa deve estar incluída em alguma classificação e para isso, precisa encaixar-se nos critérios (GIL, 2008). Essa pesquisa, de natureza exploratória, pretende abordar os parâmetros quantitativos e qualitativos, a fim de oferecer melhor e maior precisão e responder a proposta com êxito.

Prodanov e Freitas (2013, p.51-52) explicam que a pesquisa exploratória, tem a finalidade de informar a respeito do assunto a ser investigado, dando um

direcionamento a partir do que já existe na ciência e dados de outras pesquisas, proporcionando que o pesquisador possa dar um novo enfoque ao tema.

A pesquisa qualitativa pode ser feita de cinco formas, segundo Creswell, são elas: a narrativa, a fenomenologia, a etnografia, o estudo de caso e a teoria baseada nos dados, sendo uma forma de estudo mais subjetivo, enquanto a quantitativa, segundo Gatti (2004) é mais objetiva e trabalha com números, quantidade.

Os participantes da escola devem ser alunos de uma escola específica de Fortaleza, entre as faixas etárias de 15 á 16 anos, que curse o Terceiro ano do Ensino médio. Esses alunos devem comprometer-se a participar de 5 minutos de meditação tanto na acolhida, quanto após o intervalo.

A meditação deve ser facilitada pelo professor de Educação Física, pelas pesquisadoras deste estudo ou por um convidado que saiba trabalhar com os estudantes voluntários, fazendo com que foquem no momento presente durante 5 minutos.

Para início da pesquisa, o estudo será apresentado aos voluntários e os materiais de coleta explicados, assim como serão assinados Termos de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos pais dos estudantes e pelos mesmos, deixando clara e livre a aceitação em fazer parte desta pesquisa.

A coleta de dados será realizada em dois momentos, com o uso de dois instrumentos para análise. O primeiro será um questionário elaborado pelos autores, a ser preenchido pelos voluntários, com perguntas a respeito da concentração nas aulas, percepção, aprendizagem e desempenho escolar, assim como a presença ou ausência de possíveis transtornos mentais. Esse questionário será aplicado antes e após o contato com a meditação. O segundo será o formulário Whoqol-bref, atinente a QV, por ser um instrumento considerado método de avaliação biopsicossocial pela OMS, fundamental para melhor compreender os resultados desta pesquisa.

Para análise de dados, será utilizado o Google Forms. Esse é uma das ferramentas acessíveis a todos que possuem uma conta no Google e proporciona uma montagem de gráficos e porcentagens veloz e com baixa margem de erro para melhor analisar e descrever informações encontradas com essa pesquisa.

### **3 | RESULTADOS ESPERADOS E DISCUSSÃO**

Diante das novas informações e incidência dos relatos de alunos com dificuldade de concentração e percepção, influenciando negativamente no rendimento escolar, desempenho corporal, tempo de resposta e aprendizagem escolar, procurou-se trabalhar a meditação com a finalidade de saber seu impacto na mudança comportamental de alunos do Ensino Médio.

Algumas escolas, como duas do município de Rio Claro - SP, em 2013, que

fizeram pesquisas com a meditação, tiveram como resultados o arrefecimento do estresse e promoção do bem estar dentro das salas de aula, o que pode vir a proporcionar mais possibilidades de um ensino eficaz e aprendizagem dos alunos.

Estima-se que com o presente estudo possa ser concedida visibilidade as Práticas Integrativas e Complementares, mais especificadamente, à meditação, possibilitando uma melhor compreensão sobre as contribuições destas no aprendizado escolar. Estabelecendo relação entre essa prática e a percepção, concentração e aprendizagem dos estudantes do Ensino Médio e assim, auxiliando na pedagogia como forma de otimizá-la.

Ao responder o questionário, espera-se inicialmente que 70 à 75% dos alunos afirmaram ter dificuldade de concentração, ansiedade ou e TDH ao fim dos 6 meses expostos aos estudos, e que esses mesmos alunos que sofriam sintomas desses transtornos e problemáticas afirmem ter melhorado a em relação a sua situação anterior, demonstrando maior facilidade em absorver o conteúdo e transformação pessoal no que diz respeito a redução desses e condutas positivas afetando na qualidade de vida.

Tais descobertas, caso positivas, serão fundamentais para o melhor desenvolvimento dos escolares, assim como auxiliar em sua qualidade de vida durante os conturbados anos de Ensino Médio e na pedagogia. O bem estar e aprendizado destes influencia diretamente na sua formação como pessoa, a qualidade de vida individual e conseqüentemente dos que mantém contato, maneira na qual interage como profissional, familiar e indivíduo social, e como conseqüência, modificam a sociedade com suas condutas positivas, gerando evolução e transformações significativas ao país e quem sabe nível mundial.

#### 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações contidas nesse estudo servem como norte para expandir ideias sobre o uso das Práticas Integrativas e Complementares, em especial a meditação, no ambiente escolar. Os resultados passam a ser determinantes para uma melhor compreensão sobre as possíveis contribuições destas no aprendizado escolar.

Essa visão e possíveis resultados abrem portas para novas discussões e pesquisas a respeito da inclusão da meditação na escola, como instrumento da pedagogia favorável ao aprendizado.

#### REFERÊNCIAS

BRAGA, A. G. M. **Meditação no cárcere: libertando-se da prisão interior.** Revista Brasileira de Ciências Criminais | vol. 75/2008 | p. 339 - 368 | Nov - Dez / 2008 DTR\2008\665.

CARVALHO J. L. S; NÓBREGA M. P. S. S. **Práticas integrativas e complementares como recurso de saúde mental na Atenção Básica.** Rev Gaúcha Enferm. 2017;38(4):e2017-0014. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2017.04.2017-0014>.

CASTRO, F. G. et al. **A Methodology for conducting integrative mixed methods research and data analyses.** Journal of Mixed Methods Research, v. 4, n. 4, p. 342–360, 2010.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed. 2007.

DANUCALOV e SIMÕES. **Neurofisiologia da Meditação.** Phorte Editora. 2006.

DENARDO, T. A. G. B. **Análise da prática de meditação em duas escolas do município de Rio Claro - SP.** 2013. 81 f. Trabalho de conclusão de curso (bacharelado - Ciências Biológicas) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2013. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/118865>>.

WORLD HEALTH ORGANIZATION et al. **Estrategia de la OMS sobre medicina tradicional 2002-2005.** Ginebra: Organización Mundial de la Salud, 2002.

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder.** Paz&Terra. 1978.

GATTI, B. **Estudos quantitativos em educação.** Educação e Pesquisa, São Paulo, v.30, n 1, p.11-30, jan./abr. São Paulo, 2004.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas. 2008.

LIBÂNEO, J. C. **Didática.** Cortez Editora. 2006.

SILVERTORN, D. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem integrada;** Sétima Edição. Artmed. 2017.

STRAUSS, A; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa – técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

VASCONCELOS, C. E. F et al. **A influência da Ventilação Mecânica na aprendizagem neuropsicomotora de escolares de 8 a 10 anos.** Fit Perf J. 2007;6 (1): 26-31.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alunos com Deficiências 56, 59

Aprendizagem 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 42, 43, 52, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 65, 68, 69, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 85, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 101, 106, 114, 121, 123, 124, 137, 140, 141, 143, 153, 157, 165, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 203, 206, 211, 213, 214, 217, 227, 228, 234, 235, 257, 259, 270

Arduino 80, 81, 82, 83, 84, 85

### B

Blended Learning 1, 2, 3, 14, 15, 16

### C

Calorímetro 80, 81, 82, 83, 84, 85

Criatividade 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 207, 222, 272

Cultura 46, 98, 99, 131, 275

Cultura Popular 50, 98, 99, 104, 205, 206

Currículo 2, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 63, 64, 69, 70, 91, 114, 196, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 229, 230, 231, 233, 240, 241, 242, 243, 268, 273

### D

DEA 161, 162, 163, 164

Diversidade cultural 50, 53, 54, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

### E

Econômico 152, 155, 156, 166, 197, 205

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 12, 13, 14, 15, 17, 18, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 31, 32, 34, 35, 37, 39, 44, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 83, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 174, 180, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 212, 213, 217, 218, 221, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 238, 239, 242, 244, 253, 255, 256, 257, 258, 259, 261, 263, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 275

Educação a distância 1, 44, 75, 78  
Educação em Saúde 145, 146, 147, 149, 150  
Educação Física Escolar 31  
Educação Inclusiva 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 73, 90, 95  
Educação Musical 196, 198, 200, 201, 206, 207, 208  
Educação para todos 196  
Educação popular 98, 104, 105  
Educação Profissional 14, 152, 158, 160, 188, 192, 193, 194, 195  
Educação Sexual 255, 267, 270, 273, 275  
Educação Social 152, 153, 154, 155, 157, 160  
Educação Superior 13, 39, 161, 167, 168, 169, 198, 207, 231  
EJA 68, 69, 70, 71, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 121, 122, 123, 124  
ensino-aprendizagem 1, 2, 3, 4, 13, 43, 64, 89, 91, 101, 165, 172, 173, 175, 181, 186, 211, 213, 214  
Ensino de Ciências 209, 210, 211, 212, 216, 217  
Ensino e aprendizagem da matemática 170, 172, 186  
Ensino Fundamental 67, 73, 108, 109, 111, 115, 170, 176, 180, 187, 199, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 223, 224, 238, 244, 246, 247, 255, 256, 258, 259, 267, 269, 270, 272  
Ensino integrado 188  
Ensino Superior 6, 15, 16, 39, 40, 71, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 134, 157, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169  
Escola Regular 56, 59, 60, 63, 65, 67, 196, 199, 200, 206  
Espaços Escolares 57, 98, 104, 134, 137  
Estado Avaliador 161, 164, 165, 166, 169  
Estupro 244, 248, 249, 250, 251, 252

## F

Femicídio 244, 248, 251  
Formação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 13, 14, 15, 18, 27, 31, 33, 36, 39, 41, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 87, 89, 90, 94, 96, 98, 100, 103, 104, 105, 111, 113, 115, 118, 124, 126, 128, 132, 136, 139, 140, 143, 144, 153, 154, 167, 168, 174, 187, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 256, 267, 273, 275  
Formação Continuada 13, 62, 65, 67, 74, 76, 77, 78, 79, 105, 115, 143, 209, 210, 214, 216, 217, 275  
Formação de Professores 1, 3, 5, 8, 56, 59, 61, 62, 63, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 76, 87, 124, 128, 143, 200, 210, 217, 218, 229, 233, 241, 242, 243

Formação Docente 18, 56, 57, 58, 68, 69, 71, 74, 103, 196, 207, 212, 229, 230, 232, 235, 236, 237, 239, 240, 242, 256, 273

Formação inicial de professores 1, 13, 231

## G

Grupo de Controle do Tabagismo 145, 149

## I

Identidade 26, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 71, 87, 88, 89, 94, 104, 139, 165, 236, 237, 240, 241, 256, 262, 263, 265, 269, 271

Interdisciplinaridade 51, 53, 80, 83, 84, 85, 133, 135, 137, 140, 142, 143, 219, 235

## L

Língua Brasileira de Sinais 86, 90, 95, 96

LM35 81, 82

Lógica de programação 219, 221, 222, 227

## M

Meditação 31, 33, 34, 35, 36, 37

## N

Negociação 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 180, 186, 187

## P

Pedagogia Histórico-Crítica 196, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Percepção 31, 33, 34, 35, 36, 60, 97, 99, 133, 135, 136, 140, 141, 143, 147, 173, 181, 205, 207, 226, 238, 239, 258, 263

Persuasão na aprendizagem 170, 171, 172, 174, 186

Postura docente e discente 170

## Q

Qualidade de Vida 31, 33, 36, 117, 130, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 156

## R

Representações Sociais 69, 72, 244, 246, 247, 252, 253

## S

Saberes da docência 68, 69, 70, 71

Sexualidade Infantil 255, 256, 257, 273

Surdo 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95

## T

Tecnologias digitais 1, 2, 3, 4, 5, 7, 12, 14

Tecnologias na educação 74

Trabalho 1, 3, 5, 10, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 37, 39, 43, 47, 48, 52, 54, 56, 60, 63, 64, 65, 66, 68, 70, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 83, 86, 90, 91, 96, 101, 102, 103, 110, 119, 121, 122, 125, 126, 128, 129, 132, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 143, 144, 152, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 162, 163, 167, 173, 174, 178, 179, 180, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 199, 203, 204, 207, 208, 209, 211, 212, 215, 216, 217, 221, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 252, 255, 256, 257, 269, 271, 272, 273

## V

Violência urbana 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

Vulnerabilidade 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 248, 253, 272

 **Atena**  
Editora

**2 0 2 0**